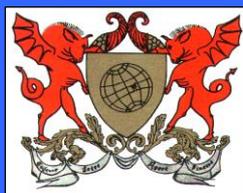


BOLETIM MENSAL



Ano 30 – Nº 07
Julho – 2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários EJESC

Caio Tavares Venâncio dos Santos

Vanessa Adriana Simões

Bolsista IPC

Mayara Achilei de Freitas

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês julho de 2014. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

Segunda queda consecutiva nos preços dos produtos alimentícios mantém a tendência de queda no ritmo da inflação em Viçosa

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou, no mês de julho, inflação de 0,19%. Com isso, o acumulado nos últimos doze meses é de 11,10% e no ano, 6,69%, já ultrapassando o teto da meta estipulada pelo governo de 6,5% ao ano (Tabela 1). Por outro lado, o custo da cesta básica de alimentação apresentou a segunda deflação seguida, tendo seu valor em julho recuado em -4,47%, sendo que em junho tal queda havia sido de -4,82%.

Tabela 1 - Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação

Período	IPC-Viçosa (%)	Cesta Básica (%)
Mensal (julho de 2014)	0,19	-4,47
Acumulado no ano (jan-jul/2014)	6,69	5,68
Acumulado nos últimos 12 meses	11,10	6,15
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a jul/2014)	1.074,24	334,07

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) recuou 0,12 ponto percentual em relação ao mês anterior, sendo que dos sete Grupos que o compõem, quatro apresentaram deflações de preços em julho, como pode ser observado na Tabela 2. É importante destacar que entre esses últimos, estão os dois Grupos que representam os maiores pesos no cálculo da variação dos preços em Viçosa, quais sejam: **Alimentação e Habitação**.

Tabela 2 - Variações mensais e acumuladas no ano dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	junho 2014	julho 2014	Acumulado no ano
Alimentação	-0,61	-0,15	4,06
Vestuário	1,56	-0,09	3,15
Habituação	0,14	-0,20	13,40
Artigos de Residência	1,93	1,12	10,11
Transporte e Comunicação	0,86	0,10	2,42
Saúde e C. Pessoais	1,84	2,26	10,30
Educação e D. Pessoais	1,28	-0,56	4,32
IPC-Viçosa	0,31	0,19	6,69

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O Grupo **Alimentação**, que havia apresentado a primeira deflação em junho após 11 meses seguidos de alta de preços, voltou a apresentar tal comportamento em julho, gerando duas deflações consecutivas para os produtos do referido Grupo (Figura 1). Tal fato não ocorria desde 2010, quando houve deflação de -0,73% em maio e de -2,03% em junho.

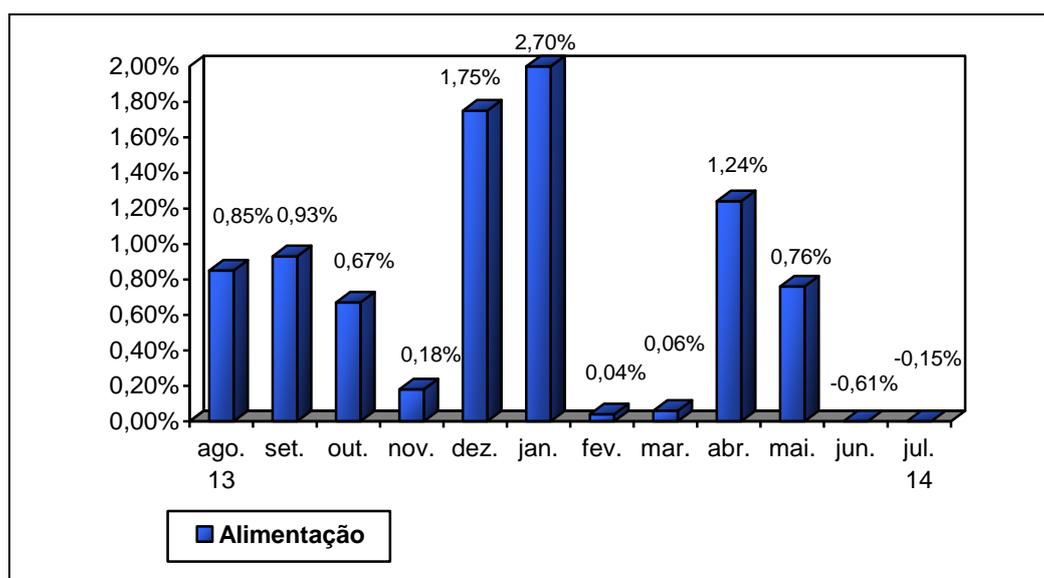


Figura 1 - Variação percentual mensal do Grupo Alimentação, nos últimos doze meses, em Viçosa-MG.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em julho, as maiores quedas de preços observadas no Grupo **Alimentação** foram nos subitens Conservas e Temperos (-5,22%); Gorduras (-3,23%); Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-3,07%), Farinhas e Féculas (-2,48%) e Doces, Chocolates e Açúcares (-2,47%).

Em termos de produtos, destaque para a batata inglesa e o tomate, os quais apresentaram as maiores reduções de preço dentro do IPC-Viçosa, com quedas de respectivamente, 22,26% e 20,52% (Tabela 3).

Tabela 3 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de julho de 2014

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Chuchu	41,13	Batata inglesa	-22,26
Limão Taiti	38,58	Tomate	-20,52
Vagem	27,10	Guarda-chuva	-18,37
Borracha branca – Tam. 20	21,54	Maionese	-15,19
Bermuda jeans – masc. adulto	19,64	Goiabada	-15,16
Pepino	19,51	Feijão vermelho	-15,02
Lápis preto – nº2	16,95	Panela de pressão – 4,5l	-13,91
Abacaxi	14,67	Isqueiro	-13,51
Camiseta malha – masc.	13,00	Guardanapo de papel	-13,18
Cama de solteiro	12,85	Gordura hidrogenada	-13,16
Ovos de granja - brancos	12,50	Sabão em barra	-12,10
Absorvente íntimo	12,35	Jiló	-11,24
Batom	11,46	Tênis masculino - adulto	-10,31
Lápis de cor – cx. com 12	11,31	Meia-calça - adulto	-9,73
Sabonete anti-pulga	10,47	Vinagre .	-9,62
Desodorante	10,44	Milho de pipoca	-9,09
Pimenta do Reino	10,20	Pimentão	-8,82
Tinta para interiores	9,43	Alho	-8,66
Bacon fatiado	9,39	Álcool	-8,40
Obturação	9,38	Leite em pó - integral	-8,06
Calça jeans - masculina	9,16	Margarina	-7,83
Abobrinha	9,13	Feijão preto	-6,49

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Ligada diretamente à redução dos preços no Grupo **Alimentação**, e mais especificamente às quedas nos produtos batata inglesa, tomate e feijão vermelho, teve-se também que pelo segundo mês consecutivo, o custo da cesta básica de alimentação apresentou deflação, sendo essa última de -4,47% em julho (Tabela 4).

Tabela 4 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de julho de 2014

Produtos	Qty.	Custo em Julho/ 2014		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,44	1,78	-1,99
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,70	2,29	0,00
Banana	7,5 kg	22,95	9,20	6,99
Batata Inglesa	6,0 kg	13,20	5,30	-22,26
Café	0,6 kg	8,39	3,36	-0,83
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	70,32	28,20	0,00
Farinha de trigo	1,5 kg	4,25	1,70	-5,35
Feijão (vermelho)	4,5 kg	17,82	7,15	-15,02
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,10	6,86	0,00
Margarina	0,75 kg	6,18	2,48	-7,90
Óleo de soja	0,75 l	2,63	1,05	-4,36
Pão	6,0 kg	51,60	20,70	2,38
Tomate	9,0 kg	24,75	9,93	-20,52
Custo da cesta básica	-	249,33	100,00	-4,47

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

Ainda sobre a cesta básica de alimentação, teve-se que o trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$724,00 em julho gastou 34,44% de sua renda para adquirir os produtos que a compõem. Em comparação a junho, ele havia despendido 36,05% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Em termos de horas trabalhadas, no mês de junho eram necessárias 79,31 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação, sendo tal valor em julho, de 75,76 horas de trabalho.

Os resultados mostrados para o Grupo **Alimentação** e para a **Cesta Básica** estão de acordo com a tendência dos preços a nível nacional, já que conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) do IBGE, a variação de preços de alimentação e bebidas em julho foi de -0,03%. A referida pesquisa destacou o fato de exatamente a batata inglesa e o tomate terem sofrido as maiores reduções dentro do grupo. Em relação à diminuição dos preços desses dois produtos, destaca-se que essa época é propícia para o cultivo destes alimentos, uma vez que o clima é predominantemente seco e favorável para isto.

Quanto ao Grupo **Habitação**, que registrou deflação de 0,20%, as maiores quedas observadas foram no subitem Material de Limpeza, cujos preços recuaram em 1,61%.

Também com diminuição de preços no mês de julho, os Grupos **Vestuário**, com queda de 0,09%, impulsionada pelas liquidações de estoque de inverno, principalmente nos produtos relacionados a Roupas e Calçados; e **Educação e Despesas Pessoais**, cuja deflação de -0,56% foi o resultado principalmente da

redução dos produtos relacionados ao subitem Outras despesas, como Tabacaria (3,63%).

Por outro lado, três Grupos apresentaram elevação de preços em julho: **Saúde e Cuidados Pessoais** (2,26%), **Artigos de Residência** (1,12%) e **Transporte e Comunicação** (0,10%).

No Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, teve importância as altas de preço no item Assistência à Saúde (2,93%), com destaque para os subitens Assistência Odontológica (7,48%) e Assistência Hospitalar Laboratorial (1,24%).

Já no Grupo **Artigos de Residência**, o grande destaque foi nos subitens Móveis de Quarto (5,20%) e Aparelhos Domésticos (2,17%), nos quais se destaca a elevação de preços nos produtos Cama solteiro (12,85%) e Fogão 4 bocas (5,82%), respectivamente.

Por fim, O Grupo **Transporte e Comunicação** apresentou inflação de 0,10%, principalmente devido a altas de preços no subitem Manutenção e Reparo de Veículos (0,59%).